



O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Carlos oferece visitas monitoradas à sua Estação de Tratamento de Água (ETA) Vila Pureza (à Avenida Dr. Carlos Botelho) e à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Monjolinho (estrada vicinal Cônego Washington José Pêra, s/n). Abertas para estudantes a partir de seis anos e com duração de duas horas, as visitas apresentam orientações sobre produção, tratamento, monitoramento e uso consciente da água, além de conceitos de sustentabilidade e responsabilidade com o meio ambiente.

Leila Jorge Patrizzi, gerente de operações de tratamento de Água e Esgoto do SAAE, explicou que, primeiramente, os visitantes participam de uma palestra e, na sequência, conhecem as dependências das estações e as etapas dos processos de tratamento. As visitas estão dentro do conceito de Educação Ambiental, baseado na Lei 9.795/99, que impõe a obrigatoriedade no ensino formal.

São realizadas em média oito visitas ao mês e o SAAE ainda oferece visitas técnicas, visando aproximação do aluno acadêmico com o universo profissional. “Essas visitas proporcionam aos alunos de graduação e de pós-graduação uma formação mais ampla. Além disso, os estudantes podem observar o ambiente real de uma estação de tratamento e todos os fatores teóricos implícitos nela”, acrescentou Leila.

O presidente do SAAE, Sérgio Pepino, lembrou que paralelamente a alguns projetos de construção de infraestrutura da autarquia, também são desenvolvidos projetos socioambientais voltados para educação ambiental. “Exemplo disso é o Trabalho Técnico Social do Empreendimento de Implantação do Sistema de Abastecimento de Água no Varjão, que já realizou Espaço Vivencial, assembleias, ações de orientação da população sobre as técnicas de limpeza de caixa d’água e palestras nas escolas do distrito”. O projeto é direcionado aos moradores do distrito e de toda a região do Varjão (Burity, Tutoya do Vale, Chácaras Leila, Tibaia de São Fernando I e II e Santa Felicidade).

Também o convênio entre o SAAE e o Ministério das Cidades, para ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Monjolinho, inclui projeto Técnico Social, que deve atender à comunidade, com ações como reuniões, vivências, capacitações, oficinas e apresentações, para conscientizar sobre a necessidade de ações para a sustentabilidade da estação e do meio ambiente. A obra aumentará a capacidade de tratamento de 635 para 954 litros por segundo de esgoto.

As escolas e instituições interessadas em agendar visitas, podem contatar a ETA (via telefones: 3371-8300, com Sibebe/ETA) ou a ETE (via telefone: 3501-1304, com Felipe).

(22/06/2015)

{gallery}junho_2015/saae-22-06-2015{/gallery}